



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA**  
**VEREADOR DR. LÁZARO (CIDADANIA)**

**PROJETO DE:**

**EMENDA A LEI ORGÂNICA** ( )  
**LEI COMPLEMENTAR** ( )  
**LEI ORDINÁRIA** (X)  
**RESOLUÇÃO NORMATIVA** ( )  
**DECRETO LEGISLATIVO** ( )

Nº

**AUTOR / SIGNATÁRIO**

**VEREADOR DR. LÁZARO**  
**(CIDADANIA)**

**EMENTA**

**CRIA O PROGRAMA DE**  
**APADRINHAMENTO AFETIVO DE**  
**IDOSOS NO MUNICÍPIO DE**  
**TERESINA E DÁ OUTRAS**  
**PROVIDÊNCIAS.**

**TEXTO**

O Prefeito Municipal de Teresina, Estado do Piauí.

Faço saber que o Plenário da Câmara Municipal de Teresina aprovou, e eu sanciono a seguinte lei:

**Art. 1º** Fica criado o Programa de Apadrinhamento Afetivo de Idosos, que tem por objetivo acolher e amparar pessoas idosas junto a entidades assistenciais públicas ou privadas do Município de Teresina - Piauí.

**Art. 2º** O Programa referido no art. 1º desta Lei tem a finalidade de:

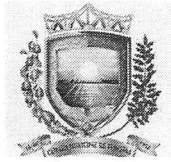
**I** – permitir o acolhimento e o apadrinhamento social de idosos em finais de semana, feriados e datas comemorativas;

**II** – possibilitar, por meio de procedimentos simplificados, a inserção e o convívio social dos idosos que residem em instituições;

**III** – promover a divulgação, junto à sociedade civil e ao Poder Público, da triste realidade de idosos que sobrevivem a situações de abandono por familiares; e

**IV** – viabilizar e incentivar a vivência dos idosos fora das instituições onde moram, de modo a proporcionar-lhes a atenção, o afeto e os cuidados com a saúde.

**Art. 3º** Os interessados em apadrinhar afetivamente idosos deverão procurar os órgãos competentes para fins de legitimação e ratificação de disponibilidade, bem como comprovação de recursos financeiros para proporcionar o acolhimento do apadrinhado, bem como firmando sobre a sua disponibilidade.



**ESTADO DO PIAUÍ  
CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA  
VEREADOR DR. LÁZARO (CIDADANIA)**

**Parágrafo único.** O responsável legal ou familiar do idoso deverá autorizar o apadrinhamento, bem como as saídas do idoso da instituição em que mora, sempre que possível.

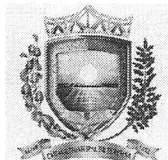
**Art. 4º** O convívio familiar, ainda que de forma parcial, será assegurado ao beneficiário do Programa por meio de visitas em que serão promovidas a convivência comunitária, a assistência à saúde e a troca de experiências e valores éticos.

**Art. 5º** O padrinho afetivo poderá retirar o seu apadrinhado da instituição onde mora para um passeio em feriados e finais de semana possibilitando a convivência fora da instituição, quando a saúde do idoso assim permitir.

**Art. 6º** Serão autorizadas visitas em dias de semana por ocasião do transcurso do aniversário do padrinho ou do apadrinhado ou em eventos culturais e sociais previamente justificados.

**Art. 7º** A adesão ao Programa de que trata esta Lei é facultativa.

**Art. 8º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA**  
**VEREADOR DR. LÁZARO (CIDADANIA)**

**JUSTIFICATIVA**

Com nossa proposta legislativa pretendemos instituir o “Programa de Apadrinhamento Afetivo de Idosos” que consistirá o apadrinhamento de pessoas idosas que se encontram abrigadas nas entidades assistenciais no Município de Teresina, mediante o devido termo de responsabilidade.

Cumprimos ressaltar que a expectativa de vida do brasileiro aumentou consideravelmente nos últimos anos, na nossa Capital com fulcro na pesquisa realizada pelo IBGE em 2019, a população estimada é de 864.845 pessoas, enquanto pelo último censo realizado em 2010, a população estimada era de 814.230. Informações retiradas do site: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/teresina/panorama>

Desde 2010, a pirâmide demonstra que a quantidade de idosos em nosso município é elevada. No entanto, o número de idosos que são abandonados em entidades é considerável.

Tendo em vista este cenário, demonstra-se necessário garantir ao idoso, além do atendimento profissional que lhe é assegurado pelas entidades assistenciais, a possibilidade de ter o mínimo de afeto através de contato com seu padrinho que poderia visita-lo, leva-lo para passear ou até mesmo passar um fim de semana em sua casa, se assim o estado de saúde permitir.

O apadrinhamento de crianças já se encontra plenamente na sociedade brasileira e não causa estranhezas ao se pronunciar tal hipótese, uma vez que já é costumeiro, devendo portanto ser estendido aos idosos que são tão vulneráveis quanto.

Face ao exposto, apresentamos este projeto de lei na certeza de sua aprovação pelos Nobres Vereadores desta Casa Legislativa.

**DATA: 15/10/2019**

**VEREADOR/ DR. LÁZARO**